

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A MUSICOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO DE UM SUJEITO COMPLEXO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Relatoria: THIAGO PINTO DE OLIVEIRA
Artur Caboclo Alves da Silva

Autores: João Bosco Filho
Maria Betânia Maciel da Silva
Raphael Raniere de Oliveira Costa

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A busca por estratégias capazes de fortalecer e dinamizar a qualidade de ensino de graduação é uma realidade constante nos espaços educacionais, em especial no âmbito da formação em saúde. A inserção de novas disciplinas, a serem trabalhadas com metodologias ativas na arquitetura curricular dos cursos da área da saúde/enfermagem, representa um esforço no sentido de ampliar o escopo de conhecimentos necessários ao processo de trabalho dos profissionais da saúde/enfermagem. Nesse contexto, o trabalho apresentado, caracterizado como um relato de experiência, e tem por objetivo narrar à vivência de alunos do 5º período do Curso de Enfermagem da Universidade Potiguar - UnP, na disciplina de Terapias Complementares, que tem a musicoterapia como uma de suas principais ferramentas de ensino-aprendizado. As experiências vivenciadas demonstram que a musicoterapia é uma estratégia de ensino capaz de mobilizar o estudante a viver experiências sensoriais e emocionais dentro de sala, uma vez que a música tem o poder de estimular várias áreas sensoriais do cérebro, bem como permitir processos de integração entre os sujeitos a partir de suas memórias, possibilitando o bem-estar e harmonia no espaço onde esta sendo aplicada. Além desta contribuição, a musicoterapia aparece como uma possibilidade de pensar e repensar a integridade do ser humano, a preocupação com o cuidar, e permite chamar a atenção para a necessidade de se articular o conhecimento especializado, científico, com a perspectiva do cuidar, nos campos biológicos, fisiológicos e mentais: gestando uma postura que pode ser denominada de ética do cuidado humano. Dessa forma podemos afirmar que a ludicidade, possibilitada pela música, pode transformar os cenários de aula em ambiente criativos capazes de colaborar com uma melhoria da aprendizagem associada ao bem estar físico, emocional e mental dos acadêmicos, para que possam viver o processo de formação em saúde/enfermagem de modo ético e saudável. Além dessa perspectiva do lúdico, o respeito ao sujeito social, a tomada de decisões sobre dilemas éticos e morais são trabalhadas a partir da perspectiva da musicoterapia e pontua de forma direta os aspectos éticos desta temática.